Simulação de um processo de manipulação com um robô de braço duplo do tipo Yaskawa SDA10F

Pedro Miguel Loureiro Amaral

9 de Janeiro de 2022

1 Introdução

Este relatório tem por objetivo explorar a cinemática direta, inversa e diferencial de um robô de braço duplo do tipo Yaskawa SDA10F. Este robô tem um total de 15 graus de liberdade tendo uma junta colinear no tronco e em cada braço alternadamente 4 juntas colineares e 3 ortogonais.

Após definir a sua cinemática será abordado o desenvolvimento do código de uma aplicação em Matlab que mostre uma animação do movimento de um robô. Nesta animação, o robô a pegar em 2 blocos vindos de tapetes rolantes diferentes, 1 com cada braço, depois os junte simulando uma operação de colagem e finalmente rode e pouse no tapete rolante atrás. Após estas ações o robô deve rodar de novo para frente e preparar-se para pegar em novos blocos. Nesta animação também deve ser simulado o movimento dos blocos que deve acontecer linearmente enquanto estiverem nos tapetes, à exceção dos momentos em que o robô os estiver a pegar ou a pousar.

2 Cinemática Direta

Para começar a analisar o robô deste projeto é necessário primeiro estabelecer a cinemática direta deste. Inicialmente foi concluída a seguinte:

Table 1: Cinematica Direta do Braço Diretto							
Elo i	θi	li	di	αi			
1	$\theta 1$	LX	LZ	$-\pi/2$			
2	$\theta 2$	0	LA	$\pi/2$			
3	$\theta 3$	0	0	$-\pi/2$			
4	$\theta 4$	0	LB	$\pi/2$			
5	θ 5	0	0	$-\pi/2$			
6	θ 6	0	LC	$\pi/2$			
7	θ 7	0	0	$-\pi/2$			
8	$\theta 8$	0	LD	0			

Table 1: Cinemática Direta do Braco Direito

No entanto esta foi alterada de forma a criar uma junta virtual entre as juntas 0 e 1 para obter uma melhor visualização e outra entre as juntas 4 e 5 para facilitar os cálculos da cinemática inversa. Adicionalmente, para facilitar a animação foi também considerado que o robô na posição "zero hardware" encontrase virado para x negativo. Assim sendo foram considerados os parâmetros de cinemática direta nas seguintes tabelas:

Table 2: Cinemática Direta do Braço Direito

Elo i	θi	li	di	αi
1	$\theta 1 + \pi/2$	0	LZ	$-\pi/2$
1a	$-\pi/2$	0	LX	$-\pi/2$
2	$\theta 2 + \pi/2$	0	LA	$\pi/2$
3	$\theta 3$	0	0	$-\pi/2$
4	$\theta 4$	0	LB	$\pi/2$
5	$\theta 5 + \pi/2$	LC	0	0
5a	$-\pi/2$	0	0	$-\pi/2$
6	θ 6	0	0	$\pi/2$
7	θ 7	0	0	$-\pi/2$
8	$\theta 8$	0	LD	0

Table 3: Cinemática Direta do Braço Esquerdo

Elo i	θi	li	di	αi
1	$\theta 1 + \pi/2$	0	LZ	$-\pi/2$
1a	$-\pi/2$	0	LX	$\pi/2$
2	$\theta 2 - \pi/2$	0	LA	$-\pi/2$
3	θ 3	0	0	$\pi/2$
4	$\theta 4$	0	LB	$-\pi/2$
5	$\theta 5 - \pi/2$	LC	0	0
5a	$\pi/2$	0	0	$\pi/2$
6	θ 6	0	0	$-\pi/2$
7	θ 7	0	0	$+\pi/2$
8	$\theta 8$	0	LD	0

3 Cinemática Inversa

Uma das formas para mover os end-effectors do robô é através da sua cinemática inversa. No entanto este robô tem 15 graus de liberdade, 7 em cada braço e 1 no tronco, o que o faz infinitamente redundante. Assim de forma a ser possível calcular um número finito de soluções com a cinemática inversa foram fixadas 3 juntas, a junta 0 dado que influencia o movimento dos 2 braços e a junta 3 de cada um dos braços dado que fixar uma junta ortogonal ou a junta 1 iria diminuir o espaço de trabalho e a 5 e a 7 são convenientes para definir a orientação dos end-effectors.

Após reduzir cada braço a 6 graus de liberdade foi usado o conceito de punho esférico de modo a calcular as soluções. Um punho esférico existe quando as 3 últimas juntas são colinear-ortogonal-colinear e o centro do referencial das 3 juntas é o mesmo. Dado que inicialmente o robô não tinha a antepenúltima junta com o centro igual às restantes 2 criou-se a junta virtual 5a referida na

secção da cinemática direta de modo a efetuar uma translação dessa junta para coincidir com as outras 2.

Considerando que o último elo deve estar na direção vertical no sentido para baixo (y negativo), então é possível calcular os valores referentes à translação da matriz de transformação desde a junta 0 até à 5a da seguinte forma:

$$\begin{cases} Pwx = x \\ Pwy = y \\ Pwz = z - LD \end{cases}$$
 (1)

Excluindo as últimas 3 juntas, a matriz de transformação resulta da multiplicação das restantes matrizes. Como $\theta 1$ e $\theta 3$ estão fixados a 0 encontramos então as seguintes expressões para as coordenadas de Pw no braço direito:

$$\begin{cases} Pwx = -LX - LC * c2 * c5 * s3 - LB * c2 * s3 - LC * s5 * c2 * c3 \\ Pwy = LA + LB * c3 - LC * s5 * s3 + LC * c5 * c3 \\ Pwz = LZ + LB * s2 * s3 + LC * s5 * s2 * c3 + LC * c5 * s2 * s3 \end{cases}$$
(2)

Este sistema de equações tem 3 incógnitas que são o $\theta 2$, $\theta 3$ e $\theta 5$. Através da divisão de Pwz por Pwx é possível deduzir que:

$$\theta 2 = \arctan(\frac{(Pwz - LZ) * sign(LB * s3 + LC * s5 * c3 + LC * c5 * s3)}{(-Pwx - LX) * sign(LB * s3 + LC * s5 * c3 + LC * c5 * s3))}$$
(3)

É também possível deduzir apartir da soma de todos os quadrados que:

$$\theta 5 = \pm \arccos(\frac{(-Pwx - LX)^2 + (Pwy - LA)^2 + (Pwz - LZ)^2 - LB^2 - LC^2}{2*LB*LC}$$
(4)

É ainda possível, através da equação de Pwy e da solução de $acos(\theta) + bsin(\theta) = c$, deduzir que:

$$\theta 3 = 2 * arctan(\frac{-LC * s5 \pm \sqrt{LB^2 + LC^2 + 2 * LB * LC * c5 - (Pwy - LA)^2}}{LB + LC * c5 + Pwy - LA}$$
(5)

Com os ângulos anteriores definidos faltam então os pertencentes ao punho esférico. Para isso é necessário calcular a matriz de transformação referente a esses 3 ângulos. Esta pode ser calculada com a multiplicação A6*A7*A8 resultando nos 3 ângulos necessários como as 3 incógnitas. Numericamente, após calcular $\theta 2$, $\theta 3$ e $\theta 5$ e sabendo a posição e orientação do end-effector, também pode ser calculada da seguinte forma:

$$0T8 = 0T5a * 5T8 \Leftrightarrow 5T8 = (0T5a)^{-1} * 0T8 \tag{6}$$

Consequentemente, a partir de a3x e a3y podemos concluir:

$$\begin{cases} a3x = -c6 * s7 \\ a3y = -s6 * s7 \end{cases} \Leftrightarrow \theta6 = arctan(\frac{\mp a3y}{\mp a3x})$$
 (7)

Considerando que $a3x^2 + a3y^2 = s5^2$ e que a3z = c5 então para θ 7 temos:

$$\theta 7 = \arctan(\frac{\pm\sqrt{a3x^2 + a3y^2}}{a3z})\tag{8}$$

Finalmente de s3z e n3z podemos concluir:

$$\begin{cases} s3z = -s7 * s8 \\ n3z = s7 * c8 \end{cases} \Leftrightarrow \theta 8 = \arctan(\frac{\pm s3z}{\mp n3z})$$
 (9)

Para o braço esquerdo foi efetuado um processo semelhante sendo as equações bastante parecidas com algumas trocas de sinais.

4 Cinemática Diferencial

A segunda forma de calcular os movimentos do robô é através da cinemática diferencial deste. Este método permite um melhor controlo da trajetória do end-effector do robô mas apresenta alguma incerteza. Sendo $r=[x\ y\ z\ \phi\ \theta\ \psi]$ representando a posição e orientação do end-effector, $q=[\theta 2\ \theta 3\ \theta 5\ \theta 6\ \theta 7\ \theta 8]$ representando os ângulos de junta relevantes e J o jacobiano da função de transformação, para calcular o jacobiano de cada braço do robô foram derivadas em relação a $\theta 2,\ \theta 3,\ \theta 5,\ \theta 6,\ \theta 7$ e $\theta 8$ as seguintes equações:

$$\begin{cases} x = T(1,4) \\ y = T(2,4) \\ z = T(3,4) \\ \phi = \arctan(\frac{T(2,1)}{T(1,1)}) \\ \theta = \arctan(-T(3,1)/\sqrt{T(1,1)^2 + T(2,1)^2}) \\ \psi = \arctan(T(3,2)/T(3,3)) \end{cases}$$
, $T \Rightarrow \text{matriz de transformação}$

É de notar que quando a cinemática diferencial é usada, θ e a sua derivada têm sempre o valor 0 implicando que o seu cosseno é sempre superior a 0, validando o uso das equações acima para ϕ e ψ .

Dada a definição de jacobiano, segue-se a seguinte equação:

$$dr = J * dq \tag{11}$$

Isto também significa que usando o Jacobiano Inverso:

$$dq = J^{-1} * dr \tag{12}$$

Sendo dr constante podemos considerar dr como a alteração da posição e orientação do end-effector. Ao multiplicar o jacobiano inverso por este vetor encontramos assim a evolução dos ângulos de juntas para o movimento do end-effector indicado no vetor. Este método permite assim que sejam efetuados movimentos lineares.

5 Principais Funções

- InitRobot: desenha o Robô no ambiente de simulação e retorna os "handlers" gráficos de cada braço.
- invkinL, invkinR: cálculo da cinemática inversa do braço esquerdo e do direito, respetivamente. Caso os resultados sejam todos imaginários ou ultrapassem os limites das juntas, o que significa que o destino está fora do espaço de trabalho, estas funções devolvem uma lista vazia. Caso existam várias soluções possíveis é escolhida a com menor soma dos ângulos.
- jacobianL, jacobianR: devolvem a matriz do jacobiano do braço esquerdo e direito, respetivamente.
- jacobianLInv, jacobianRInv: devolvem a matriz do jacobiano inverso do braço esquerdo e direito, respetivamente. Caso a matriz do jacobiano não tenha inversa, devolvem NaN.
- CalculateRobotMotion: calcula e devolve a superhipermatriz com todas as transformações geométricas através das matrizes de DH para as diversas configurações. Opcionalmente, desenha o caminho do end-effector.
- JacobianMotion: calcula e adiciona as transformações geométricas de um determinado movimento através de cinemática diferencial à superhipermatriz com todas as transformações geométricas. Se o jacobiano inverso for impossível de calcular ou os resultados ultrapassarem os limites das juntas emite uma mensagem de erro e fecha o programa.
- InverseMotion: calcula e adiciona as transformações geométricas de um determinado movimento através de cinemática inversa à superhipermatriz com todas as transformações geométricas.
- TP2Animation: função principal do programa, usa todas as funções anteriores para fazer os cálculos necessários para obter o caminhos dos endeffectors e no fim mostra a animação dos movimentos dos braços dos robôs incluindo o gripper e dos blocos. Adicionalmente também mostra uma mensagem de erro e fecha o programa quando as funções da cinemática inversa não devolvem uma solução.

6 Diagrama de Funcionamento Geral

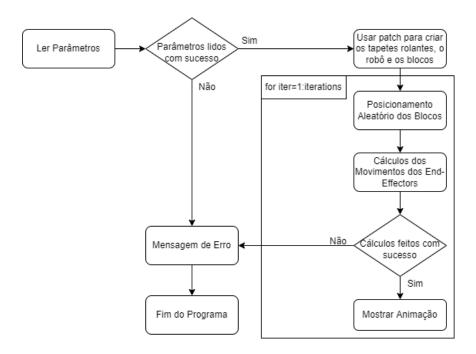


Imagem 1: Diagrama de Funcionamento Geral do Programa

7 Execução do Programa

Para executar o programa o utilizador deve chamar a função TP2Animation que tem 2 parâmetros: plotPath que decide que o caminho dos end-effectors deve ser representado antes do movimento e iterations que decide o número de vezes que a animação ocorre. Um exemplo pode ser encontrado no ficheiro "main.m".

8 Conclusão

Concluindo, foram cumpridos todos os requisitos do projeto tendo sido possível obter a cinemática direta, inversa e diferencial do robô e sendo possível observar na animação o seu uso para animar o movimento de um robô a mover blocos. Como ponto extra, os blocos foram apanhados das primeiros tapetes com orientações e posições aleatórias.

Por fim, segue-se o vídeo demonstrativo: https://www.youtube.com/watch?v=QfRQ9jFAsH4.